



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

CONSULTORIA TÉCNICA DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

RELATÓRIO: RELAÇÕES FRANÇA, BRASIL E SÃO PAULO

AUTORES:

JOSÉ GUIMAR COCCO JUNIOR
(Consultor Técnico Legislativo)

SÉRGIO HIDEO TAKETA
(Consultor Técnico Legislativo)

FERNANDO T. H. F. MACHADO
(Consultor Técnico Legislativo)

CONSULTORIA - SGP-53
E-mail: sgp53@saopaulo.sp.leg.br

São Paulo
2022



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

INFORMAÇÕES SOBRE O CÔNSUL DA FRANÇA EM SÃO PAULO

Esteve em visita oficial à Câmara Municipal de São Paulo no dia 18 de fevereiro de 2022, o Cônsul Geral Sr. Yves Teyssier d'Orfeuill, em serviço na cidade de São Paulo desde setembro de 2020. Entre 2016 e 2020, ele exerceu o cargo de Ministro Conselheiro em Roma, na Santa Sé. Ao longo de sua carreira no Quai d'Orsay, iniciada em 2002, ele serviu na direção de África e do Oceano Índico, sendo depois designado a um posto em Trípoli, de 2003 a 2006 como Primeiro Secretário. Em 2006, ele esteve em um posto em Tunis - durando até 2008. Foi também Conselheiro na Representação Permanente da França na União Europeia em Bruxelas de 2008 a 2012. De volta à França, ele esteve na direção de assuntos religiosos por quatro anos.

Yves Teyssier d'Orfeuill é formado em ciências políticas e relações internacionais. Também tem um mestrado em História.

BREVE HISTÓRICO DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E FRANÇA¹

A relação entre o Brasil e a França pode ser considerada longa e profunda², sendo necessário mostrar aqui de modo bastante breve alguns momentos de destaque³.

Registros do século XVI indicam a relação bilateral entre os países, uma vez que Catarina de Médicis⁴, casada em 1533 com o futuro rei francês, Henrique II, considerada uma das influenciadoras nos costumes da alta gastronomia francesa como conhecemos, referência mundial, protagonizou uma grande festa com nacionais brasileiros.

A monarca francesa e seu marido, o Rei Henrique II, ao serem recebidos com festa pelos seus súditos na cidade de Rouen, na Normandia, em 10. de outubro de 1550, foram espectadores de uma das primeiras visitas documentadas de brasileiros àquele

¹ Fonte: Embaixada da França no Brasil. Disponível em: <https://br.ambafrance.org/O-Brasil-e-a-Franca>. Consultado em 15/02/2022.

² Destacamos a profunda relação dos chefes de estado brasileiros com a França, cabendo destacar Fernando Henrique Cardoso, Juscelino Kubitschek, mas também D. Pedro I, presente na inauguração do monumento da Bastilha, a constante presença de D. Pedro II em Paris, sendo até amigo do escritor Victor Hugo, a moradia da Princesa Isabel após a Proclamação da República, o que possibilitou muitas vezes apoio ao inventor Alberto Santos Dumont quando ele esteve naquela cidade sendo posteriormente homenageado com placa no boulevard du General Koenig.

³ A relação cultural da França com o Brasil também é profunda e cabe aqui destacar a importância de Paris na popularização da música brasileira, com a presença de Donga, Pixinguinha e Heitor Villa Lobos.

⁴ É creditada à Rainha Catarina, nascida em Florença (Itália) a inovação por meio do uso de luxuosos aparelhos de mesa como porcelanas, toalhas, objetos de ouro e prata e copos de cristal, que permitia saber claramente o que se estava bebendo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

país. Naquela ocasião, houve um grande banquete em que índios Tupinambás - cerca de cinquenta - estiveram presentes, sendo realizada cerimônia que encenou o modo de vida dos índios, com direito à construção cenográfica de aldeia e a participação de figurantes locais.

Após a transferência da corte portuguesa para o Brasil, no ano de 1816, foi organizada a Missão Artística Francesa, que teve como protagonistas Joachim Le Breton e também o Cônsul francês no Rio de Janeiro, Coronel Maler. É oportuno destacar que a França foi o primeiro país europeu a reconhecer a independência do Brasil, no ano de 1825. Nesse contexto, naquele ano veio ao Brasil, o pintor Jean-Baptiste Debret (1768-1848), que se notabilizou por retratar a monarquia portuguesa no Brasil e também apoiou a organização da Academia Imperial das Bellas Artes no ano de 1826.

No ano de 1827, Debret elaborou aquarelas de expressiva iconografia paulistana, por meio das obras "Vista geral da cidade de São Paulo", acervo da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, "Palácio do Governo de São Paulo em 1827 (antigo Colégio dos Jesuítas)", da coleção Aluízio Rebelo de Araújo e Ana Helena America e "Estrada de São Paulo pelo caminho do Rio de Janeiro", que retrata o local onde hoje se encontra a Secretaria Estadual da Fazenda e o a Igreja da Ordem Terceira do Carmo, na avenida Rangel Pestana, região da subprefeitura da Sé.

Na década de 1860, a cidade de São Paulo já registrava a atividade econômica de cidadãos franceses. Anatole Louis Garraux abriu uma das primeiras grandes livrarias na cidade de São Paulo, a "Casa Garraux", que introduziu para seus consumidores o inovador hábito de se utilizar envelopes para as cartas. Na década de 1870, no Largo do Tesouro estava instalada a barbearia de Pedro Teyssier e Henrique Biard. Ainda no século XIX, está registrado que o primeiro carro a trafegar nas ruas de São Paulo, foi o Peugeot tipo 15, adquirido por Alberto Santos Dumont e utilizado pelo seu irmão Henrique Dumont.

Já no século XX, registramos que a empresa química Rhodia, atualmente do grupo belga Solvay, iniciou a sua presença no país em dezembro de 1919, quando foi assinada a fundação da "Companhia Química Rhodia Brasileira" na sede do Consulado do Brasil na França, em Paris, iniciando a produção em 1921, no Estado de São Paulo.

A fabricante de pneus Michelin está presente no mercado brasileiro desde a década de 1920, em razão da instalação das montadoras Ford e General Motors no estado de São Paulo, tendo se instalado na cidade de São Paulo em 1927.

Destacamos o protagonismo francês na por meio da presença do arquiteto Joseph-Antoine Bouvard na década de 1910, que elaborou projetos de reurbanização no Vale do Anhangabaú, alargamento da rua Libero Badaró, criação do Parque da Várzea do Carmo e alterações na Região da Sé. Destacamos também a elaboração do monumento



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

“Marco Zero”, na Praça da Sé, região da Subprefeitura da Sé, realizado pelo escultor francês Jean Gabriel Villin, no ano de 1934.

Presença francesa em São Paulo e Brasileira na região de Paris

Comunidade francesa no Brasil: 19.942 inscritos no Registro dos Franceses Estabelecidos Fora da França; aproximadamente 30.000 franceses residem no país de acordo com a Polícia Federal.

Na cidade de São Paulo, segundo informações do NEPO/UNICAMP⁵, de acordo com a última estatística disponível, foram feitos registros junto à Polícia Federal, referentes aos meses de janeiro até março de 2020, de 94 franceses, sendo 84 temporários e 10 residentes. Para o ano de 2019, foram 518 registros de franceses na cidade, sendo 417 temporários e 101 residentes. Por sua vez, no ano de 2018, foram registrados 384 temporários e 94 residentes.

Na região correspondente ao Consulado Geral de Paris, existiam registrados aproximadamente 130.000 brasileiros em 2019, e na mais recente publicação, de 2021, são 81.300 brasileiros.

Cooperação cultural, científica e técnica

Com uma francofilia viva e uma diversidade cultural que compõe sua identidade nacional, o Brasil desenvolveu com a França uma relação amparada em uma base de cooperação especialmente sólida e diversificada:

-Durante a vigência do Programa Federal “Ciência Sem Fronteiras”, a França entre 2011 e 2016 foi o terceiro país a receber mais universitários e pesquisadores, atrás do Canadá e Estados Unidos, com 7.000 bolsistas, agregando 974 instituições brasileiras e 165 francesas.

- o Brasil é o parceiro de cooperação científica mais importante da França na América Latina, sendo dada especial atenção à pesquisa e à inovação tecnológica (a França é o terceiro maior parceiro científico do Brasil). A cooperação científica estruturase em torno de formações de ponta e parcerias de alto nível entre organismos de

⁵ <https://www.nepo.unicamp.br/observatorio/bancointerativo/numeros-imigracao-internacional/sinre-sismigra/>



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

pesquisa dos dois países. Essas parcerias abrangem em especial áreas como a da matemática fundamental e aplicada, das mudanças climáticas e das ciências sociais e humanas. Os programas dedicados às tecnologias inovadoras vêm tendo desenvolvimento significativo, com destaque para o programa CAPES-COFECUB, uma parceria equilibrada e de grande qualidade científica que permitiu formar cerca de 2000 doutores brasileiros desde o seu lançamento, em 1978;

- a França continua sendo o primeiro parceiro europeu do Brasil em matéria universitária. Desde os anos 1930, Fernand Braudel, Claude Lévi-Strauss e Roger Bastide, por exemplo, se empenharam em tecer os laços universitários fortes que existem entre a França e o Brasil, participando da fundação da Universidade de São Paulo – atualmente, a melhor universidade da América Latina.

- o ENA cultiva uma parceria histórica com a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública brasileira) na formação de altos funcionários públicos, que foi intensificada e enriquecida com novas possibilidades de intercâmbio em 2016;

- a ação em favor do francês e dos intercâmbios culturais também ocupa um lugar importante na nossa cooperação. Três liceus franceses (São Paulo, Rio, Brasília) reúnem, no total, mais de 2500 alunos, dentre os quais cerca de 1500 são franceses. As Alianças Francesas do Brasil representam a rede mais antiga e densa do mundo (37 associações e 63 unidades), acolhendo 24.000 alunos. No campo editorial, as relações entre editores e escritores dos dois países são estreitas (o Brasil é o primeiro mercado para livros franceses na América do Sul).

Nas artes plásticas, destacamos a elaboração de murais de arte a céu aberto “street art” por artistas paulistanos em território francês. O artista Eduardo Kobra executou dois murais na cidade de Bouogne, reproduzindo obras do francês Claude Monet. Os pintores OSGEMEOS pintaram diversos murais no museu Palais de Tokyo, na cidade de Paris.

RELAÇÕES ECONOMICAS



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

O Brasil é o principal parceiro comercial da França na América Latina e, por esse motivo, destaca-se bastante quando o assunto são as exportações.

As exportações para a França em 2020 foram consideráveis, deixando o país na 26ª colocação no ranking de principais países para o qual exportamos no ano. Sendo inferior ao ano de 2019, quando registrou o valor FOB de 1,98 bilhões.

Começou o ano de 2021 ficando na 23ª colocação no ranking de principais destinos dos produtos brasileiros e, entre janeiro e junho, exportou um total de US\$ 1,3 bilhão, valor este superior ao mesmo período de 2020 – quando havia exportado mais de 900 milhões em produtos.

Balança comercial Brasil x França

Ao longo dos últimos dez anos, o comércio bilateral de bens entre o Brasil e a França cresceu 21,7%. Em 2020, gerou um déficit na balança comercial, o que significa que o Brasil importou mais produtos do que exportou. Esse déficit foi de basicamente US\$ – 2.167,7 milhões.

Exportações e Importações do Brasil em 2021

Já em 2021, até o mês de Novembro o Brasil totaliza um valor corrente de negociações de US\$ Milhões 454.996,8. Sendo US\$ Milhões 256.028,3 de exportações, e US\$ Milhões 198.968,5. Gerando um superávit de US\$ Milhões 57.059,8.

Já o produto mais exportado no ano de 2021 foi Minério de Ferro e seus concentrados. Quanto ao produto mais importado foi “Adubos ou Fertilizantes Químicos” conforme dados do ComexStat.

O COMÉRCIO EXTERIOR ENTRE A CIDADE DE SÃO PAULO E A FRANÇA EM 2021



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A partir dos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços do Brasil (MDIC), foi possível a elaboração das tabelas seguintes, com dados relativos às importações e exportações da cidade de São Paulo para a França durante o ano de 2021.

A Tabela 1 apresenta um resumo da exportação da cidade de São Paulo para a França, com destaque para as 15 categorias de produtos mais exportados:

TABELA 1: EXPORTAÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO PARA A FRANÇA (2021)

POSIÇÃO RELATIVA	CÓDIGO SH4	DESCRIÇÃO SUCINTA DA CATEGORIA (EXPORTAÇÃO DE SÃO PAULO PARA A FRANÇA)	VALOR (US\$ FOB)	PERCENTUAL RELATIVO	PERCENTUAL ACUMULADO
1ª	3912	Celulose e seus derivados químicos	4.190.782,00	16,6%	16,6%
2ª	8507	Acumuladores elétricos e seus separadores	4.112.013,00	16,3%	32,9%
3ª	8703	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis	2.908.922,00	11,5%	44,5%
4ª	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	2.804.210,00	11,1%	55,6%
5ª	2602	Minérios de manganês e seus concentrados	1.253.106,00	5,0%	60,6%
6ª	9701	Quadros, pinturas e desenhos, feitos inteiramente à mão	1.234.795,00	4,9%	65,5%
7ª	9703	Produções originais de arte estatutuária ou de escultura	1.036.955,00	4,1%	69,6%
8ª	3305	Preparações capilares	914.117,00	3,6%	73,2%
9ª	4202	Malas e maletas, incluídas as de toucador; maletas e pastas	766.374,00	3,0%	76,2%
10ª	9403	Outros móveis e suas partes	697.444,00	2,8%	79,0%
11ª	9401	Assentos	532.210,00	2,1%	81,1%
12ª	8542	Circuitos integrados e microconjuntos electrónicos	407.606,00	1,6%	82,7%
13ª	8441	Outras máquinas e aparelhos, para o trabalho da pasta de papel	318.301,00	1,3%	84,0%
14ª	0804	Tâmaras, figos, ananases (abacaxis), abacates, goiabas e mangas	245.152,00	1,0%	85,0%
15ª	6307	Outros artefatos confeccionados, incluídos os moldes para vestuário	223.425,00	0,9%	85,8%
16ª a 230ª	-	Demais itens exportados	3.569.509,00	14,2%	100,0%
1ª a 230ª	-	TOTAL GERAL EXPORTADO	25.214.921,00	100,0%	100,0%

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do MDIC.

Observou-se que a cidade de São Paulo exportou um total de US\$ 25,2 milhões de dólares para a França em 2021, compreendendo 230 categorias de produtos. Os 15 principais itens exportados corresponderam a cerca de US\$ 21,6 milhões, ou 85,8% do total.

A Tabela 2 apresenta um resumo da importação da França para a cidade de São Paulo, com destaque para as 15 categorias de produtos mais importados:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**TABELA 2: IMPORTAÇÕES DA FRANÇA PARA A CIDADE DE SÃO PAULO
(2021)**

POSIÇÃO RELATIVA	CÓDIGO SH4	DESCRIÇÃO SUCINTA DA CATEGORIA (IMPORTAÇÃO DA FRANÇA PARA SÃO PAULO)	VALOR (US\$ FOB)	PERCENTUAL RELATIVO	PERCENTUAL ACUMULADO
1ª	3002	Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos	36.012.131,00	15,7%	15,7%
2ª	3004	Medicamentos	19.360.062,00	8,4%	24,2%
3ª	3507	Enzimas; enzimas preparadas não especificadas	8.542.981,00	3,7%	27,9%
4ª	4202	Malas e maletas, incluídas as de toucador, óculos e binóculos	7.183.867,00	3,1%	31,0%
5ª	3204	Matérias corantes orgânicas sintéticas	6.991.617,00	3,1%	34,1%
6ª	2309	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	6.573.393,00	2,9%	36,9%
7ª	2204	Vinhos de uvas frescas	5.920.426,00	2,6%	39,5%
8ª	0710	Produtos hortícolas, não cozidos ou cozidos	4.309.742,00	1,9%	41,4%
9ª	9021	Artigos e aparelhos ortopédicos	4.240.678,00	1,9%	43,2%
10ª	3911	Resinas de petróleo, resinas de cumarona-indeno, politerpenos	4.149.434,00	1,8%	45,1%
11ª	3301	Óleos essenciais (desterpenizados ou não)	4.149.251,00	1,8%	46,9%
12ª	9018	Instrumentos e aparelhos para medicina, odontologia e veterinária	4.014.740,00	1,8%	48,6%
13ª	8422	Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar	3.819.977,00	1,7%	50,3%
14ª	1302	Sucos e extractos vegetais; matérias pécticas, pectinatos e pectatos	3.352.276,00	1,5%	51,7%
15ª	7010	Garrações, garrafas, frascos, boiões, vasos, embalagens tubulares	3.160.033,00	1,4%	53,1%
16ª a 542ª	-	Demais itens importados	107.442.808,00	46,9%	100,0%
1ª a 542ª	-	TOTAL GERAL IMPORTADO	229.223.416,00	100,0%	100,0%

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do MDIC.

A análise evidenciou uma gama maior de categorias e aumento substancial dos valores em relação ao observado nas exportações: a cidade de São Paulo importou em 2021 um total de US\$ 229,2 milhões de dólares da França (cerca de nove vezes mais em relação ao valor exportado), compreendendo 542 categorias de produtos. Os 15 principais itens importados corresponderam a cerca de US\$ 121,8 milhões, ou 53,1% do total.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EMPRESAS FRANCESAS NO BRASIL

Dentre as empresas francesas instaladas na cidade de São Paulo, destacamos os varejista CASINO, dono das Redes Extra, Pão de Açúcar e Assai Atacadista; DECATHLON, LEROY MERLIN, a empresa aeronáutica AIRBUS, a linha aérea AIR FRANCE/KLM, o grupo hoteleiro ACCOR, que possui as marcas Mercure, Ibis, Novotel, Pullman; a empresa ferroviária ALSTOM, a empresa de ensino Aliança Francesa e a empresa de cruzeiros marítimos, MSC. Destacamos também as empresas Safran Helicopter Engines, Vinci Energies, Arkema, Egis, daleGig, Edenred, Fiabilis Consulting Brasil LTDA, Axa, Veolia, NOVATRADE BRASIL, Amaris e DANONE.

Para serviços públicos, destacamos as atividades das empresas de energia ENGIE; SCHNEIDER ELETRIC, a empresa de mídia externa JCDECAUX, a GL Events, concessionária dos equipamentos situados na cidade de São Paulo, o complexo Anhembi e São Paulo Expo Imigrantes.

GASTRONOMIA

A influência francesa na gastronomia paulistana já era percebida desde o século XIX, de modo que pratos franceses como “filet au poivre vert” eram servidos em hotéis e a decoração refinada com azulejos trouxe o adjetivo de chique para o “Ponto Chic”, aberto em 1922, no largo do Paissandu, região da Subprefeitura da Sé .

Na década de 1930 o francês Alfred Aurières abriu o restaurante Freddy e em 1954 foi reforçada a influência, com a inauguração dos restaurantes Marcel e La Casserole. A fim de divulgar a alta gastronomia francesa de modo sistematizado, no ano de 1895, a jornalista francesa Marthe Distel lançou a revista semanal "La Cuisinière Cordon Bleu", e diante do sucesso instantâneo, passou a organizar cursos abertos, de modo que o público leitor pudesse visualizar a elaboração dos pratos apresentados pelos renomados chefs. A filial de São Paulo da escola CORDON BLEU foi aberta⁶ em 8 de maio de 2018, na rua Natingui, região da Subprefeitura de Pinheiros.

Diante do sucesso da Exposição Mundial de Paris, na qual foi construída a Torre Eiffel, em 1900, o fabricante de pneus Andre Michelin lançou o guia gastronômico. Atualmente a cidade de São Paulo possui 2 restaurantes com 2 estrelas e 7 restaurantes com 1 estrela. Destacamos a participação em 2021, de restaurantes brasileiros e paulistanos, no evento Goût de France, voltado para o intercâmbio da gastronomia francesa - rituais, apresentação, preparo, valorização dos produtores locais, as cadeias curtas de fornecedores e os produtos da estação.

⁶ <https://www.cordonbleu.edu/news/abertura-le-cordon-bleu-sao-paulo/pt-br>



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

TURISMO

A França é o maior receptor de turistas no mundo. De acordo com o “ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO 2021 - Volume 48 - Ano base 2020”, publicado pelo Ministério do Turismo, em 2018 foram mais de 89 milhões de turistas. Nesse período o Brasil atraiu entre 6,4 e 6,6 milhões de turistas no ano.

Reconhecendo a importância do setor, diante da pandemia, a partir do dia 12 de fevereiro, para ingressar na França, os viajantes que foram vacinados de acordo com as regras europeias não precisam realizar um teste de covid antes da partida. O comprovante de vacinação será suficiente, independentemente do país de origem.

TABELA 3 – PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS – 2018 – 2020

14.3. Principais países receptores de turistas internacionais, por ano - 2018-2020

Ranking		Países de residência permanente ⁽¹⁾	Turistas (milhões de chegadas) ^{(2) (3)}		
2019	2018		2018	2019	2020
-	-	Mundo	1.407,0	1.466,1	399,0
1º	1º	França	89,4	--	--
2º	2º	Espanha	82,8	83,5	19,0
3º	3º	Estados Unidos	79,7	79,4	19,4
4º	4º	China	62,9	65,7	--
5º	5º	Itália	61,6	64,5	25,2
6º	6º	Turquia	45,8	51,2	15,9
7º	7º	México	41,3	45,0	24,3
8º	10º	Tailândia	38,2	39,9	6,7
9º	8º	Alemanha	38,9	39,6	12,4
10º	9º	Reino Unido	38,7	39,4	--
11º	12º	Áustria	30,8	31,9	15,1
12º	11º	Japão	31,2	31,9	4,1
13º	13º	Grécia	30,1	31,3	7,2
14º	15º	Malásia	25,8	26,1	4,3
15º	17º	Portugal	22,8	24,6	6,5
16º	16º	Rússia	24,6	24,6	6,4
17º	14º	Hong Kong (China)	29,3	23,8	1,4
18º	19º	Canadá	21,1	22,1	3,0
19º	18º	Emirados Árabes Unidos	21,3	21,6	7,2
20º	20º	Polónia	19,6	21,2	8,4
(*)	(*)	Brasil	6,6	6,4	2,2
		Outros	564,5	692,4	210,3

Fonte: Organização Mundial do Turismo - UNWTO, World Tourism Barometer - Volume 19, Issue 5, September 2021.

Notas: (1) Ordem definida conforme dados de 2019.

(2) Dados de 2018 e de 2019 foram revisados.

(3) Dados de 2020 são preliminares.

(*) Nos anos de 2018 e 2019 o Brasil ficou fora da lista de 50 maiores receptores de turistas no mundo, divulgada pela Organização Mundial do Turismo.

Fonte: MTur



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Em termos de atração turística, a França está entre os 10 primeiros emissores de passageiros para o Brasil, sendo o principal país europeu nesse quesito, tendo enviado ao país em 2019, 257.504 turistas, e em 2020, mesmo com a pandemia, remeteu 70.369 turistas.

TABELA 4 - PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM - FLUXO DE TURISTAS PARA O BRASIL (2019/2020)

Continentes e países de residência permanente	2019	2020
Estados Unidos	590.520	172.105
Argentina	1.954.725	887.805
Chile	391.689	131.174
Paraguai	406.526	122.981
Uruguai	364.830	113.714
Alemanha	206.882	61.149
França	257.504	70.369
Itália	182.587	45.646
Portugal	176.229	51.028

Elaboração própria, com dados do MTurismo

ASSINATURA DE PROTOCOLO DE INTENÇÕES SÃO PAULO/FRANÇA

Destacamos a assinatura pela Embaixadora da França no Brasil, Brigitte Collet, em conjunto com o Governador do Estado de São Paulo, no Palácio dos Bandeirantes, de Protocolo de Intenções entre a França e o Estado de São Paulo, o qual visou o desenvolvimento da cooperação mútua em prol do Desenvolvimento Sustentável, buscando alcançar a neutralidade de carbono até 2050, englobando os seguintes temas:

- (1) Meio Ambiente e Combate às Mudanças Climáticas;
- (2) Ciência, Tecnologia e Inovação;
- (3) Cultura e Educação;
- (4) Saúde;
- (5) Agricultura;
- (6) Comércio e Investimento;
- (7) Infraestrutura.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ACORDOS DE COOPERAÇÃO BILATERAL COM A CIDADE DE SÃO PAULO (Acordos de Cidades Irmãs e Cooperações Técnicas estabelecidas entre cidades)⁷

- Cidades-irmãs – Atualmente a cidade de São Paulo não conta com nenhuma cidade-irmã na França. Encontra-se em tramitação, todavia arquivado, o Projeto de Lei nº 610/2019, que inclui no ARTIGO 3º DA LEI Nº 14.471/2007, REFERENTE ÀS CIDADES-IRMÃS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, A CIDADE DE PARIS, NA FRANÇA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TABELA 5 - Acordos de Cooperações Bilaterais:

Signatário	Área de atuação	Assinatura
Paris	Participação, Meio ambiente, Urbanismo, Administração, Cultura	2004
Paris	Desenvolvimento, Cultura, Resíduos e Saneamento	2006
Região Provence-Alpes-Côte d'Azur	Educação, Intercâmbio, Cultura, Saúde, Inclusão social	2002
Região Provence-Alpes-Côte d'Azur	Educação, Intercâmbio, Cultura, Saúde, Inclusão social	2011
República Francesa	Patrimônio arquitetônico	2001

Destacamos a assinatura do DECRETO Nº 36.964 DE 24 DE JULHO DE 1997, que se refere ao PROTOCOLO DE ACORDO DE COOPERACAO TÉCNICA ENTRE PMSP/CONSULADO DA FRANÇA/ Associação dos Professores do ENSINO LINGUA FRANCESA do Estado de São Paulo (APFESP).

⁷ Fonte: Prefeitura de São Paulo. Secretaria de Relações Internacionais. Disponível em: [Acordos de Cooperação Bilateral | Secretaria de Relações Internacionais | Prefeitura da Cidade de São Paulo](#). Consultado em: 15/02/2022.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA

Além disso, cabe citar a criação do Centro de Estudos de Línguas Paulistano (CELP), que irá funcionar em 34 polos da cidade de São Paulo com cursos de inglês, espanhol, **francês**, alemão, italiano e japonês. Está prevista a oferta de 8.600 vagas para os alunos matriculados a partir do 6º ano do ensino fundamental. Os cursos terão duração de três anos e meio e as aulas serão ministradas nas salas web da Rede UniCEU.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, estão previstas parcerias com consulados e organizações internacionais visando a formação e seleção de professores para ministrar os cursos, além do desenvolvimento de um currículo para o ensino de idiomas específico para o CELP. A SME já possui acordos de cooperação firmados com o Goethe-Institut São Paulo, da Alemanha, e o Consolato Generale d'Italia San Paolo, da Itália. Apesar do DECRETO Nº 36.964/1997 estar assinado, não houve até o momento a informação se a representação diplomática da França participa da iniciativa.

É o relatório,

José Guimar Cocco Junior;
Sérgio Hideo Taketa;
Fernando T. H. F. Machado,

Consultores Técnicos Legislativos - Consultoria SGP-53

Agradecemos o apoio de Renato Costa Franco (SGP 12) e a Consultora Técnica Legislativa Simone de Melo Lins pelo fornecimento de relevante material de apoio na elaboração deste relatório

Fontes Pesquisadas para o presente relatório:

A Gastronomia no Brasil e no Mundo. Dolores Freixa e Guta Chaves. Editora Senac - São Paulo – 2017

A história do Brasil nas ruas de Paris. Maurício Torres Assunção. Casa da Palavra. Rio de Janeiro - 2014

A relação de Santos Dumont com o primeiro veículo de São Paulo. Abrahão Oliveira. Disponível em (<https://www.saopauloinfoco.com.br/santos-dumont-com-o-primeiro-veiculo-de-sao-paulo/>)



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO 2021 - Volume 48 - Ano base 2020. Ministério do Turismo. Disponível em (https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/anuario-estatistico/anuario-estatistico-de-turismo-2021-ano-base-2020/anuario-estatistico-de-turismo-2021-ano-base-2020_divulgacao-compactado.pdf)

CELP. CENTRO DE IDIOMAS. Disponível em (<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/estudantes-da-rede-municipal-de-sp-podem-manifestar-interesse-em-aprender-idiommas-no-celp/>)

Dicionário de História de São Paulo”. Antônio Barreto do Amaral. Imprensa Oficial – São Paulo – 2006

GOUT DE FRANCE. Disponível em (<https://saopaulo.consulfrance.org/Gout-de-France-esta-de-volta>)

História Econômica da Primeira República Silva, Sérgio e Szmrecsányi (org.).. Editora Hucitec - São Paulo – 2002

KOBRA. Disponível em (<https://casaclaudia.abril.com.br/arte/eduardo-kobra-recria-monet-e-inaugura-murais-na-franca/>)

Mensagem nº 195/2019. Ministério das Relações Exteriores. Informação Ostensiva – Abril de 2019

Michelin. Disponível em (<https://vagas.michelin.com.br/pt-br/descubra-a-michelin/michelin-no-Brasil>)

OSGEMEOS. Disponível em (<http://www.osgemeos.com.br/pt/palais-de-tokyo-paris-2016/>)

São Paulo Antigo, 1554-1910. Antônio Egydio Martins. Paz e Terra – São Paulo – 2003

Uma viagem com Debret. Valéria Lima. Jorge Zahar Editor – Rio de Janeiro - 2004

Uma festa brasileira celebrada em Rouen em 1550. Fernand Denis. Usina de Ideias. São Bernardo do Campo – 2007